PORTUGAL

Realtà MAPEI

Nº 45

O Adesivo POLIVALENTE da MAPEI

Ano 15 - N.º 45- novembro 2021

Lampocem

Para qualquer FIXAÇÃO
Lampocem
é a SOLUÇÃO

Para mais informações, visite o nosso site em **mapei.pt**

MAPEI
ADESIVOS • IMPERMEABILIZANTES
PRODUTOS QUÍMICOS PARA A CONSTRUÇÃO

SUMÁRIO

2 VÁRIAS INICIATIVAS

2 KERAFLEX XX
14 No backstage do spot Lampocem

6 PROJETOS

6 Edifícios Rio Sul
20 Châteaux de Pez
22 Azores Wine Company

9

9 Sistemas Impermeabilizantes

18 I&D NORMATIVOS

18 Caves, as “catedrais” do vinho

24 JOGO DE EQUIPA

24 Albano João

26 CURIOSIDADES

26 Mapei no Mundial de Ciclismo de Estrada 2021
30 Paris-Roubaix: As cinco vitórias memoráveis

PRODUTOS EM PRIMEIRO PLANO

Mapeflex MS 45 p.7; Topcem p.21; Mapetherm AR2 p.23

PRODUTOS EM DESTAQUE

Keraflex XX p.5; Mapelastic p.8

Errata

Na página 12, da edição nº 44 da revista Realtà Mapei, a obra “Edifício Xior” é um projeto da construtora Alves Ribeiro e não da Gabriel Couto, como referido.

MAPEI
SIGA-NOS
/mapeiportugal

Revista trimestral
Ano 15 - número 45 - novembro 2021

Diretor responsável
Luca Sacripanti

Coordenação editorial
Luca Sacripanti

Redação
Luca Sacripanti e Mónica Martins

Design gráfico
Ana Travassos

Impressão
Grafisol - Edições e Papelarias, lda.

Editor
Lusomapei, SA
Business Parque Tejo XXI
EN 1 - km 29 - Gelfas
2600-659 Castanheira do Ribatejo
Tel. +351 263 860 360
Fax. +351 263 860 369
E-mail. info@mapei.pt
mapei.pt

Assinaturas
realta.mapei@mapei.pt

Diretor geral
Carla Santos

Agradecimentos
Mapei SpA, Miguel Duarte, Miguel Gramoso, Albano João

Publicações do grupo Mapei
Mapei SpA
Via Cafiero, 22
20158 Milão (Itália)

Tiragem
5000 ex.

História de capa
O Keraflex XX é um adesivo cimentício polivalente, de elevadas prestações, indicado para a colagem em interiores e exteriores, em pavimentos, paredes e fachadas, de revestimentos em pedra e cerâmica, mesmo em grande formato. O Keraflex XX tem dupla classificação, C2ES1 ou C2TES1 conforme a quantidade de água utilizada na mistura.

MAPEI

Para mais informações, visite o nosso site mapei.pt

KERAFLEX XX,

"O ADESIVO POLIVALENTE DA MAPEI"

O KERAFLEX XX é um adesivo cimentício polivalente, de elevadas prestações, indicado para a colagem em interiores e exteriores, em pavimentos, paredes e fachadas, de revestimentos em pedras e cerâmica, mesmo de grande formato. O produto tem dupla classificação, C2ES1ou C2TES1conforme a quantidade de água utilizada na mistura.

O KERAFLEX XX apresenta as seguintes características:

- Ótima trabalhabilidade: é uma argamassa muito macia e fácil de espalhar.
- Tempo aberto e o tempo de ajuste: apresenta um tempo aberto e de ajuste muito longos que facilitam as operações de aplicação.
- Excelente molhagem do reverso dos ladrilhos: se misturado com 7,5-8 litros de água, permite obter uma ótima transferência do adesivo e consequente molhagem completa do reverso dos ladrilhos.
- Elevada tixotropia: se misturado com 6,75-7,25 litros de água, atinge uma elevada tixotropia. Portanto, aplicado na vertical, não escorre e não deixa deslizar os ladrilhos, mesmo de grande formato, permitindo assentar os ladrilhos de cima para baixo e sem necessidade de utilizar cruzetas.
- Deformável da classe S1, segundo a EN 12004: apresenta uma ótima capacidade de absorver as deformações diferenciais entre os suportes e ladrilhos.
- Ampla gama de aplicações: é indicado para a colagem em interiores e exteriores, em pavimentos, paredes e fachadas, de revestimentos em pedras e cerâmica, mesmo de grande formato. Apresenta uma aderência perfeita a todos os suportes normalmente usados na construção, como betonilhas cimentícias, sistemas de pavimentos radiantes, betonilhas de anidrite, tratadas previamente com um primário PRIMER G ou ECO PRIM T PLUS, rebocos cimentícios ou em argamassa bastarda, rebocos em gesso, painéis de gesso cartonado, desde que tratadas previamente com um primário PRIMER G ou ECO PRIM T PLUS.

Um upgrade do KERAFLEX

O KERAFLEX XX é um upgrade do KERAFLEX e nasce da intuição da LusoMapei de introduzir no mercado um produto que permita múltiplas aplicações e, portanto, que acrescente valor ao distribuidor em termos de racionalização do stock e ao aplicador em termos de facilidade de escolha, abrangendo uma gama mais ampla de aplicações com um único produto;

O naming e o visual escolhidos por este novo produto, baseiam-se em dois pressupostos:

1. A ocasião para festejar os 20 anos da Mapei em Portugal, com o lançamento de um novo produto que pertence a uma das famílias core da LusoMapei e, com certeza, uma das mais importantes para os nossos parceiros de negócio;

2. A necessidade de manter vivo um dos brands mais reconhecido e apreciado no segmento português dos adesivos cimentícios para a cerâmica e material pétreo.

Desta forma nasceu o KERAFLEX XX, que pretende representar o brand principal (KERAFLEX), os vinte anos da LusoMapei (XX) e a bandeira portuguesa (cores).

Estratégia de lançamento

Para apresentar o novo produto ao mercado definimos a mensagem "KERAFLEX XX, o adesivo POLIVALENTE da MAPEI", para transmitir aos nossos parceiros o valor acrescentado e diferenciador da nossa proposta.

Esta ação foi caracterizada por 2 fases:

Na primeira fase, com início no final de abril, realizamos:

- Uma campanha televisiva caracterizada por spots de 20" emitidos em ocasião de alguns dos eventos desportivo mais importantes deste período: Liga do Campeões (Eleven Sport), Liga Europa (SportTV), Moto GP (SportTV) e GP Formula 1 (Eleven Sport);
- Uma campanha de outdoors localizados nas regiões da grande Lisboa e Porto, em Viseu e no Algarve;
- Uma landing page dedicada no nosso website;
- Uma campanha publicitária de social media e google adwards;
- Newsletters diretas aos parceiros;
- Press release.

Na segunda fase, com início em junho, realizamos:

- Uma ativação de marca em pontos de venda selecionados, realizada pela equipa comercial e com a colocação de um insuflável, com a entrega de documentação (brochura) e brindes (t-shirts);
- Uma promoção comercial.

O KERAFLEX XX foi bem aceite pelo mercado e todas as expetativas foram satisfeitas. Acreditamos que representará um produto estrela da nossa proposta comercial.

PARA SUPERFÍCIES PERFEITAS,
UM MELHOR ADESIVO

O Keraflex XX é um adesivo cimentício polivalente, de elevadas prestações, indicado para a colagem em interiores e exteriores, em pavimentos, paredes e fachadas, de revestimentos em pedras e cerâmica, mesmo em grande formato. O Keraflex XX tem dupla classificação, C2ES1 ou C2TES1 conforme a quantidade de água utilizada na mistura.

É TUDO **OK**, COM A **MAPEI**

Para mais informações, visite o nosso site em **mapei.pt**

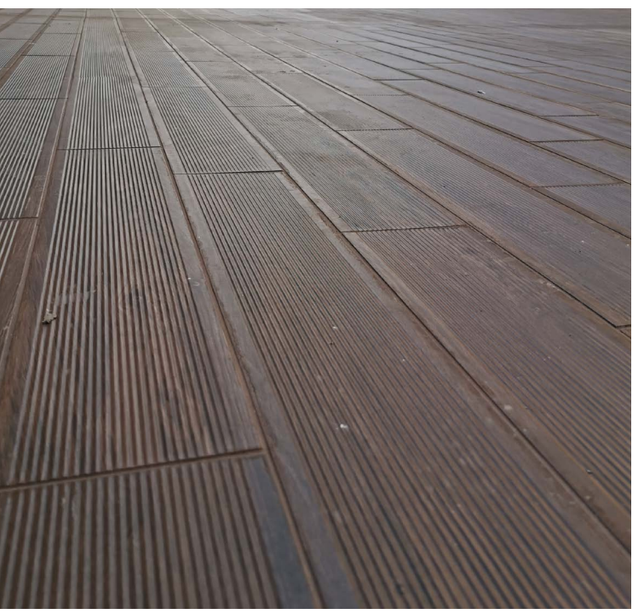
MAPEI
ADESIVOS • IMPERMEABILIZANTES
PRODUTOS QUÍMICOS PARA A CONSTRUÇÃO

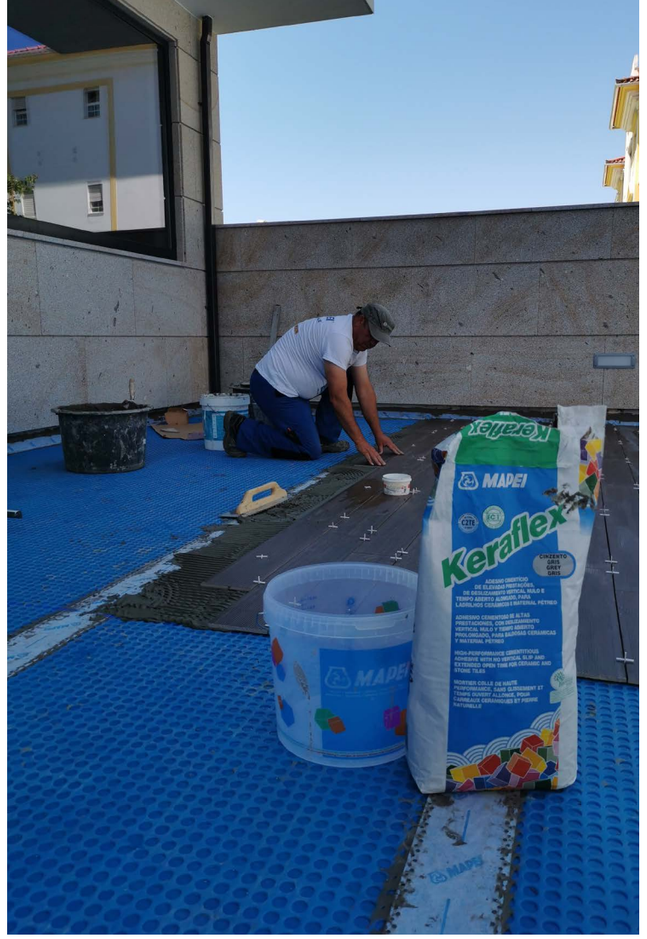
Edifícios Rio Sul

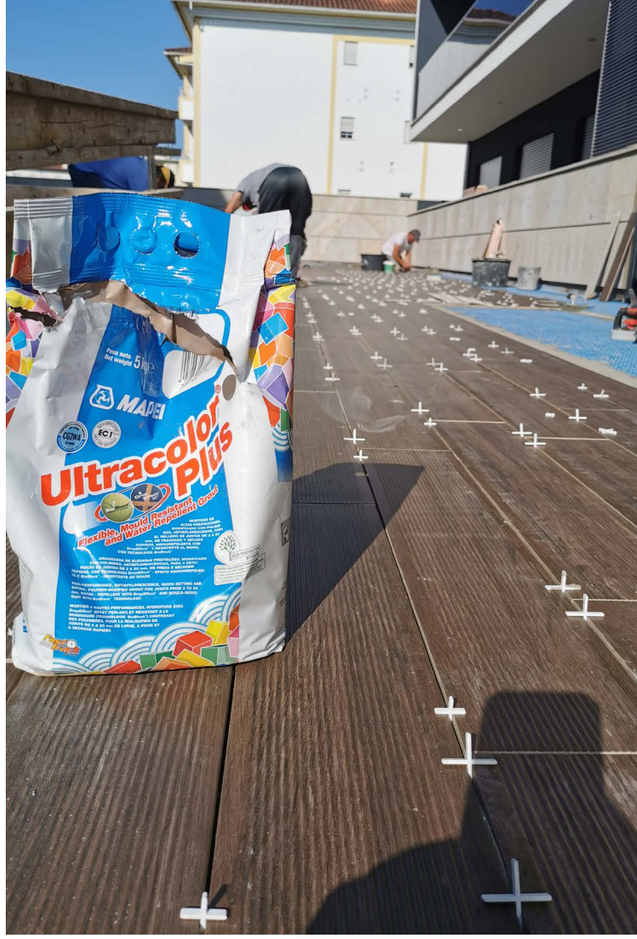
UMA ARQUITETURA MODERNA E ACABAMENTOS DE LUXO PARA O CONFORTO DOS MORADORES

Localizados em Ponte de Lima, numa urbanização perto do centro da vila e com ótimas acessibilidades e com várias superfícies comerciais na proximidade, os Edifícios Rio Sul resultam de um projeto residencial realizado pela Rio Sul Construções e assinado pela Arquiteta Alexandra Costa e gabinete Arquylima arquitetura e engenharia.
O projeto preconizava materiais de elevada qualidade para a criação de uma arquitetura moderna com acabamentos de luxo, que proporcionasse conforto e exclusividade aos seus moradores.

A colaboração da Mapei
A Mapei entrou neste projeto com uma solução técnica para impermeabilizar um terraço com cerca de 300 m² que serve de esplanada e pátio central na ligação entre dois edifícios residenciais e de serviços. A solução proposta foi a aplicação do sistema de impermeabilizações Mapeguard UM 35 e respectivos acessórios.
O Mapeguard é uma membrana dessolidarizante, anti-fratura, impermeabilizante para suportes fissurados, húmidos e/ou não perfeitamente curados, aplicada sem necessidade de respeitar as juntas de fraccionamento existentes, antes do assentamento de ladrilhos cerâmicos e material pétreo. Para a sua instalaão foi utilizado o Keraflex, adesivo cimenticio de elevadas prestações, com tempo aberto alongado.
A ligação entre planos e entre os vários rolos da membrana foi realizada com o adesivo Mapeguard Adhesive e com a fita de tecido não tecido Mapeband Easy, sendo que a ligação entre a membrana e os ralos existentes (PVC e inox) foi realizada com o Mapeband AS.
Sobre a membrana Mapeguard, o assentamento do revestimento cerâmico foi realizado com o adesivo Keraflex e o preenchimento de juntas com betume Ultracolor Plus, argamassa cimenticia, modificada com polímeros, com dropeffect e bioblok para preenchimento de juntas de 2 a 20 mm. Para as juntas de trabalho foi utilizado o Mapesil AC, silicone de reticulação acético puro, resistente ao bolor para movimentos até 25%.
Houve ainda, necessidade de realizar a protecção de uma junta de dilatação entre os dois edifícios. Para esse trabalho foi utilizado o Mapeband TPE e o adesivo epoxídico Adesilex PG1, o Mapefoam, cordão de espuma polietilénica extrudida de células fechadas e Mapeflex MS 45 selante e adesivo elástico hibrido de elevado módulo elástico.







Saiba mais sobre MAPEFLEX MS 45

FICHA TÉCNICA
Azores Wine Company, Edifícios Rio Sul, Ponte de Lima
Período de construção: 2020
Intervenção Mapei: fornecimento de produtos para impermeabilização e assentamento de cerâmica.

Arquiteto: Arquylima Arquitectura, Urbanismo, Engenharia
Empreiteiro: Rio Sul, Empreendimentos Imobiliária
Distribuidor Mapei: Seguraja
Empresa Aplicadora: Rio Sul, Empreendimentos Imobiliária

Coordenação Mapei: Miguel Gramoso

PRODUTOS MAPEI
Impermeabilização:
Mapeguard UM 35, Mapeguard WP Adhesive, Mapeband Easy, Mapeband SA, Mapeband TPE 170, Adesilex PG1
Assentamento de cerâmica:
Keraflex XX, Ultracolor Plus, Mapesil AC, Mapeflex MS 45

Para mais informações sobre os produtos, visite o site mapei.PT

Todos gostam de usufruir da própria varanda, mas é necessário utilizar os produtos mais adquados e sustentáveis para uma impermeabilização segura e definitiva. A **gama de impermeabilizações cimentícias da família Mapelastic** representa a melhor solução para proteger a sua casa das infiltrações de água.

É TUDO **OK**, COM A **MAPEI**

Para mais informações, visite o nosso site em **mapei.pt**

MAPEI
ADESIVOS • IMPERMEABILIZANTES
PRODUTOS QUÍMICOS PARA A CONSTRUÇÃO

Sistemas impermeabilizantes

DAS FUNDAÇÕES ÀS COBERTURAS: TODAS AS SOLUÇÕES DE IMPERMEABILIZAÇÃO DA MAPEI

Desde sempre a Mapei está atenta às necessidades do projeto, e oferece uma ampla gama de sistemas de impermeabilização, ideais para serem utilizadas em estruturas de nova construção, como na restauração e na reparação de construção existente.

1 Sistema completo para a impermeabilização e a recuperação de estruturas enterradas sujeitas a humidade em pressão negativa com ciclo anti condensação.
GAMA MAPEWALL + MAPENET EM30 / MAPENET EM40 + GAMA MAPEPROOF + MAPELASTIC FOUNDATION + GAMA POROMAP + GAMA SILANCOLOR

2 Sistema rápido e sem demolições para a impermeabilização e o assentamento de cerâmica sobre varandas e terraços velhos.
MAPELASTIC TURBO + KERAQUICK MAXI S1 + ULTRACOLOR PLUS

3 Sistema para a impermeabilização de coberturas velhas revestidas com ladrilhos mediante um impermeabilizante pronto a usar colorido.
GAMA PURTOP EASY

4 Sistema para a realização de coberturas e telhados verdes, hortas e jardins.
GAMA PURTOP

Impermeabilização abaixo do nível do solo

Muitas vezes, os espaços abaixo do nível do solo precisam de ser explorados devido à falta de terrenos para a construção disponível e a elevada densidade urbana das cidades. Por este motivo, renovar construções abaixo do nível do solo é bastante comum e é uma solução que permite criar vários tipos de estruturas como salas de serviço, zonas residenciais, estruturas auxiliares e muito mais.
As estruturas abaixo do nível do solo, no entanto, por estarem em contacto com a humidade do terreno e com a água em percolação vindo do terreno ou por lençóis freáticos altos, devem ser impermeabilizadas para evitar que infiltrações comprometam a funcionalidade e a durabilidade das estruturas, garantindo a proteção das mesmas.
A Mapei desenvolveu dois tipos de sistemas de impermeabilização e proteção de estruturas subterrâneas.

- As membranas bentoníticas MAPEPROOF são telas compostas por dois tecidos geotêxteis, um dos quais não tecido superior e outro inferior, em polipropileno interagulhados, que contém uma camada uniforme de bentonite sódica natural. A granulometria específica da bentonita, em conjunto com o tipo de geotêxtil não tecido, garante a saturação do tecido não tecido com a bentonita, que entra em contacto com o betão vazado. Estas propriedades fazem da tela MAPEPROOF um composto autoselante que, em contacto com a água ou a humidade do terreno, se transforma num gel de ótima propriedade impermeabilizante.
autosigillante che, a contatto con l'acqua o con l'umidità del terreno, si trasforma in un gel dalle ottime proprietà impermeabilizzanti.
- MAPELASTIC FOUNDATION é uma argamassa cimentícia bicomponente elástica para impermeabilizar superfícies em betão sujeitas a pressão hidráulica positiva e negativa. Misturando os dois componentes obtém-se uma mistura de consistência plástica, que pode ser facilmente aplicado a rolo e por projeção.

Saiba mais sobre MAPELASTIC FOUNDATION

Saiba mais sobre MAPEPROOF

Gama Mapelastic: uma garantia há mais de 30 anos

Graças à constante investigação direcionadas para a inovação de produtos, o Grupo Mapei coloca à disposição do utilizador soluções inovadoras, duráveis e certificadas de acordo com as mais rígidas normas. Como a gama MAPELASTIC, conhecida há mais de 30 anos no mercado da construção e sinónimo de impermeabilização confiável e garantida. MAPELASTIC, MAPELASTIC SMART e MAPELASTIC TURBO são sistemas impermeabilizantes cimentícios elásticos que, graças ao conteúdo das resinas sintéticas e à sua qualidade, se mantêm extremamente elásticos em todas as condições ambientais, mantendo as suas características inalteradas ao longo do tempo.
A elevada aderência de MAPELASTIC, MAPELASTIC SMART E MAPELASTIC TURBO a diferentes tipos de suportes permite impermeabilizar as estruturas de construção nova e reparar as existentes sem remover o revestimento antigo.
Por último, a sua versatilidade de utilização permite que sejam utilizados em vários tipos de suportes e com diferentes modos de aplicação, de acordo com as necessidades de cada utilizador.

Saiba mais sobre MAPELASTIC

Saiba mais sobre MAPELASTIC TURBO

Membranas em poliuretano: versatilidade e fácil de aplicação

Para impermeabilizar varandas e terraços, a Mapei propõe a gama PURTOP EASY, produtos em poliuretano prontos a usar, a utilizar numa única demão.
A elevada elasticidade e a ótima aderência aos suportes destes produtos tornam-nos ideais para aplicações sobre estruturas novas ou já existentes, garantindo rapidamente uma perfeita impermeabilização.
Muito versáteis, os produtos desta gama permitam ao aplicador escolher o modo de aplicação que preferem (à espátula ou por projeção).
PURTOP EASY é uma membrana de poliuretano elástica monocomponente para impermeabilizar varandas, terraços, coberturas e superfícies transitáveis novas ou existentes.
Sobre o PURTOP EASY é possível aplicar um acabamento colorido ou, com adesivos específicos, um revestimento para exteriores.

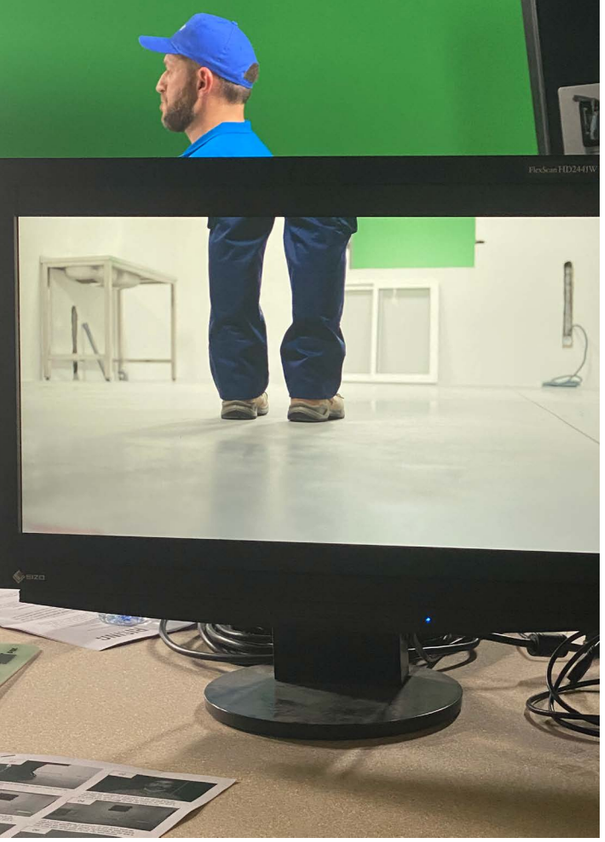
Saiba mais sobre
PURTOP EASY

Coberturas “verdes” para jardins na cidade

A atenção cada vez mais generalizada com o meio ambiente e a eco-sustentabilidade na construção, aliada à tendência de querer recuperar os espaços “verdes” mesmo em contextos urbanos, tem levado os projetistas a procurar soluções que permitam a criação de coberturas e telhados verdes, para realizar hortas e jardins.
Estas intervenções, para além de reduzirem o impacto visual de um edifício, contribuem de forma eficaz para a redução do fenómeno “ilha de calor”. A Mapei desenvolveu um sistema de produtos tecnologicamente avançados que cumprem as normas europeias em vigor na matéria (CEN/TS 14416) e foram testados por importantes institutos para obter coberturas verdes perfeitamente impermeabilizadas.
Para estes requisitos de projeto, a Mapei propõe o PURTOP 400 M, uma membrana de poliureia híbrida bicomponente, sem solventes, a aplicar por projeção com uma bomba bi-mixer de elevada pressão, que permite realizar ema obra uma membrana impermeabilizante para tabuleiros de pontes e coberturas.

No backstage do spot LAMPOCEM

O LAMPOCEM é um cimento rápido – seca aproximadamente em 3 minutos a +20°C - muito fácil de aplicar e resistente à água, que permite fixar qualquer material a vários tipos de suporte, tanto na vertical como na horizontal, e sem necessidade de cofragem.
Com este conjunto raro de caraterísticas, o LAMPOCEM é o produto ideal para vários tipos de aplicação e, por isso, indispensável no dia-a-dia dos profissionais da construção civil.
O problema que tínhamos a resolver é que esta realidade não era assim tão clara para o mercado...
O spot do LAMPOCEM nasceu, portanto, deste desafio: mostrar todos os benefícios do produto e, sobretudo, a sua transversalidade funcional. Isto porque, o LAMPOCEM se destina aos profissionais dos segmentos da caixilharia, canalização, aquecimento, instalações elétricas e construção civil em geral, que tenham como necessidade realizar fixações rápidas e seguras.



Nas palavras de André Coelho, o Diretor Criativo da Rising, a agência criativa responsável pelo spot, “queríamos que o Zé personalizasse os profissionais da construção civil, mas de uma forma carismática, prática e responsável, e sempre disponível para resolver qualquer desafio de aplicação.”
Para isso, o spot começa com o set-up de um grande problema para o Zé: a necessidade de fixar rapidamente vários tipos de suportes. Mas o que parecia ser insolúvel, para Zé não o é. Como ele é um aplicador experiente, ele sabe bem que a única forma de superar esse desafio só pode ser com um produto: Lampocem.
O spot do LAMPOCEM é assim uma fusão de um “how do do it” tradicional com o novo storytelling da marca, que demonstra como se aplica o Lampocem de uma forma rápida, fácil e descontraída.
A web foi o canal privilegiado de veiculação do spot, com uma versão longa de 2 minutos e outras mais reduzidos de 30 “ e 15”, estas mais adaptadas aos hábitos de consumo nas redes sociais.
Começou a ser emitido em Portugal, mas rapidamente o spot LAMPOCEM foi adaptado para Italiano, Espanhol e Inglês. Realizado por Humberto Rocha e produzido pela Um segundo Filmes, este spot pode dar início a um conjunto de spots futuros, que fundem, numa estética contemporânea, as narrativas de demonstração com o entretenimento.
Portanto, agora já sabe: para qualquer problema de fixação, Lampocem é a Solução”.

Até ao próximo desafio do Zé.

Lampocem

Fixação de aros de janelas

Fast Track Ready

Ligante hidráulico sem retração, de presa e endurecimento rápidos. Fixações rápidas de qualquer tipo sobre superfícies verticais e horizontais em betão e alvenaria.

VANTAGENS DO PRODUTO

- Consistência plástico-tixotrópica e, portanto, aplicável na horizontal e na vertical sem escorrer e sem necessidade de cofragem.
- Tempo de presa muito rápido (cerca de 3 min. a +20 °C).
- Elevadas resistências mecânicas após poucas horas.
- Baixa retração e, portanto, não fissura.
- Nenhum decréscimo de desempenho a longo prazo.
- Adequado para fixações rápidas de:
  · Tampas de caixas de visita em estradas.
  · Grampos, tubagens, louças sanitárias e dobradiças.
  · Aduelas de madeira e metal.
  · Caixas e calhas elétricas.
  · Buchas de madeira.
  · Selagens de condutas em cimento, esgotos, cisternas, etc.
  · Bloqueio de pequenas infiltrações de água em estruturas enterradas, caves e caixas de elevadores.

Fixação de tubos hidráulicos

Fixação de grampos para radiadores

Fixação de braçadeiras para tubagens

Fixação de caixas e calhas elétricas

Caves, as “catedrais” do vinho

ARQUITETURA, SUSTENTABILIDADE, MATERIAIS INOVADORES SÃO OS CRITÉRIOS DOS PROJETOS

Já não são apenas “fábricas” e depósitos de vinho. Sobretudo nos últimos anos, tornaram-se verdadeiros “templos” do vinho assinados pelos grandes mestres da arquitetura contemporânea capazes de aliar design, respeito ao meio ambiente e tecnologias de ponta em sistemas construtivos e produtivos.

O vinho é sem dúvida uma das excelências de Portugal que, ano após ano, tem vido a crescer quer no mercado nacional quer internacional. O consumo do produto Português é já uma forte realidade, tanto que a indústria do vinho está a superar relativamente bem os fortes desafios causados pela pandemia, embora tenham sido meses muito negativos para a indústria hoteleira e para o turismo, as vendas diretas ao consumidor permaneceram em números mais do que aceitáveis, em particular graças a uma tendência que tem vindo a crescer há alguns anos: o aumento das vendas online.

O negócio do vinho, é uma realidade muito importante para a economia Portuguesa e não apenas a nível produtivo. Muito importante é também o enoturismo que impulsiona a realização de estruturas sempre mais rebuscadas do ponto de vista da arquitetura e atentas à sustentabilidade. É por isso que já são vários os projetos entregues a arquitetos de renome. A criação de uma arquitetura moderna e sustentável é possível apenas com a utilização de tecnologias e materiais inovadores para a produção, conservação e envelhecimento do vinho. A Mapei contribui em todo o mundo na realização e reabilitação de várias caves, quer nas estruturas exteriores, quer interiores, como demonstram as obras que apresentamos a seguir.

11,2
VENDAS DO SETOR (EM BILHÕES DE EURO)

45.600
AS VINÍCOLAS

49,1
PRODUÇÃO (EM MILHÕES DE HECTOLITROS)

6,2
A EXPORTAÇÃO DE VINHO (EM BILHÕES DE EURO)

671
AS SUPERFÍCIES PARA A VINHA (EM MILHARES DE HECTARES)

Saint-Estèphe (França)

Château de Pez

PRODUTOS CERTIFICADOS PARA A APMLIAÇÃO DE UMA CAVE RICA DE HISTÓRIA

Datado do século 15, o Château de Pez é um dos vinhos mais antigos da região de Saint-Estèphe, na região de Bordeaux. Localizada na margem esquerda do estuário do Gironde, estende-se por 48 hectares, incluindo as vinhas Cabernet-Sauvignon e Merlot. Propriedade desde 1995 pela Maison de Champagne Louis Roederer, produz vinhos finos de qualidade excecional. Esta estrutura historicamente rica foi-se transformando ao longo dos séculos: numerosos investimentos e renovações permitiram, ao longo do tempo, modernizar os sistemas e edifícios das caves.

Produtos inovadores para uma estrutura antiga

Durante as obras de ampliação, a empresa Costa Adrien utilizou as soluções Mapei para a impermeabilização e colocação de ladrilhos cerâmicos na nova zona vitivinícola e na receção da vindima. Comprometida há algum tempo com a sustentabilidade e durabilidade, a Mapei oferece as soluções mais adequadas para ambientes agroalimentares e em particular para vinícolas. O

por comissionamento (48 horas). Após uma limpeza minuciosa, as superfícies foram impermeabilizadas com MAPELASTIC AQUADEFENSE, uma membrana elástica líquida pronta a usar e de secagem rápida. Os ladrilhos de grés porcelânico 30x30 cm foram então aplicados nos pavimentos e nas paredes com KERAFLUID N, um adesivo para o assentamento de ladrilhos cerâmicos, distribuído em França pela Mapei France. Os juntas foram betumadas com o ULTRACOLOR PLUS, uma argamassa que garante uma superfície impermeável e anti mofo.

1. Visão geral da adega. Em primeiro plano, as novas edificações que abrigam as áreas de vinificação.
2. A área de armazenamento do vinho.
3. As novas áreas destinadas à vinificação, uma vez concluídas as obras. Os pisos de grés porcelânico foram assentados com KERAFLUID N e betumados com ULTRACOLOR PLUS.

sistema utilizado nesta intervenção cumpre a certificação francesa Excell PLUS ambiance intérieure®, que atesta a ausência de contaminantes específicos, garantindo que as emissões dos materiais utilizados não alteram o armazenamento e envelhecimento do vinho, respeitando a saúde de quem vive os ambientes todos os dias. Numa área de mais de 600 m², foi feita a primeira betonilha com TOPCEM, um ligante hidráulico especial para betonilhas de presa normal, secagem rápida e retração controlada, o que reduz os tempos de espera para a colocação dos revestimentos (24 horas) e

Saiba mais sobre TOPCEM

FICHA TÉCNICA
Château de Pez, Saint-Estèphe (França)
Período de construção: séc. XV
Ano de intervenção: 2019
Intervenção Mapei: fornecimento de produtos para a realização da betonilha e para o assentamento e betumação de revestimentos cerâmicos
Projetista: SCP Ducos et Rougier
Cliente: Nicolas Glumineau
Clientes assistentes: MO², Pierre Simoni
Direção de obra: Ingérop
Empreiteiro: Costa Adrien
Supervisor de obra: Dekra
Coordenação Mapei: Martial Giry (Mapei France)
Foto: Pierre Simoni

PRODUTOS MAPEI
Execução da betonilha: Topcem
Impermeabilização: Mapelastic AquaDefense
Assentamento dis ladrilhos: Kerafluid N*
Betumação das juntas: Ultracolor Plus

*Produto distribuído no mercado francês pela Mapei France.

Para mais informações sobre os produtos, visite o site mapei.it

Ilha do Pico, Açores

Azores Wine Company

A Adega está localizada na costa norte da ilha do Pico, próximo do Cais do Mourato, em plena Paisagem Vinha da Ilha do Pico - Património Mundial em Portugal.
A adega da Azores Wine Company, nitidamente projetada para criar vinhos brancos de excelência, mas que também tem em atenção a vertente do enoturismo.
A Azores Wine Company quer dar corpo ao verdadeiro sentido que a palavra "adega" tem na Ilha do Pico: uma adega é muito mais que um espaço de produção de vinhos, é uma sala de estar, onde se recebe amigos e se desfruta das paisagens de vinha, provas de vinhos e das coisas boas da vida. Mas uma adega é, por vezes, um local onde também se pode dormir.

Com cerca de 2.000 m² de área total, o projeto prevê a construção de um edifício moderno inspirado nos antigos conventos existentes na ilha, com claustro e em forma das velhas cisternas das vinhas, concebido por uma equipa de arquitetos portugueses e ingleses, a SAMI e a DRDH, galardoadas pela conceção de diversos edifícios de relevo em todo o mundo.

A estrutura tem uma área coberta de cerca de 1.650 m², dos quais cerca de 1.000 m² destinar-se-ão à zona industrial, que inclui zona de engarrafamento, rotulagem e armazenamento. O empreendimento contempla ainda uma área dedicada ao enoturismo, com cinco apartamentos T0 e um T2 e uma sala de eventos, tendo o investimento global sido considerado de relevante interesse regional pelo Conselho de Governo dos Açores.
A MAPEI contribuiu para a concretização deste importante projeto com o sistema de isolamento térmico pelo exterior nas paredes exteriores e com o sistema decorativo de microcimento nas paredes interiores.

Paredes Exteriores (SISTEMA MAPETHERM):
O sistema construtivo iniciou com o posicionamento dos perfis de arranque Mapetherm BA, mediante fixação por parafuso com bucha expansiva. A seguir, a colagem dos painéis termo isolantes ao suporte foi realizada com uma argamassa cimentícia monocomponente para colagem e barramento de painéis termo isolantes, MAPETHERM AR2. Posteriormente, o barramento dos painéis foi realizado com a aplicação de duas demãos de MAPETHERM AR2 numa espessura total de 4mm, com a aplicação entre camadas de uma rede em fibra de vidro resistente aos álcalis, MAPENET P. Como acabamento, foi aplicada uma base pigmentada de regulação de elevada potência de enchimento à base de resinas acrílicas em dispersão aquosa, QUARZOLITE BASE COAT. Após secagem do primário, foi aplicado um revestimento acrílico higienizante para de elevada proteção e resistente a mofo e algas de granulometria 1,2mm, QUARZOLITE TONACHINO PLUS.

Paredes Interiores (SISTEMA ULTRATOP LOFT):
A preparação das paredes foi realizada com um promotor de aderência universal à base de resinas sintéticas e agregados silícios, de baixíssima emissão de substâncias orgânicas voláteis, pronto a usar, Primer Grip White.
Após a sua secagem completa, aplicou-se a primeira camada de argamassa cimentícia monocomponente espatulável de granulometria fina, Ultratop Loft W, mediante espátula metálica plana. Após cerca de 24 horas, a superfície endurecida do formulado cimentício foi adequadamente lixada com lixa de grão fino (grão de 80 a 200), a fim de tornar a superfície lisa e suavizar eventuais excessos de produto (vincos), formados durante a aplicação do material fresco. Seguidamente procedeu-se à execução de segunda e terceira camada de Ultratop Loft W, sendo que, entre as camadas foi aplicado um primário à base acrílica, Primer LT, diluído com água, na proporção de 1:1.
Após secagem da última camada, procedeu-se à selagem e proteção do microcimento com a aplicação de uma demão de um formulado acrílico monocomponente hidrodisperso, Ultratop Base Coat e, posteriormente, com aplicação de uma demão de um acabamento de poliuretano bicomponente, alifático transparente ou colorido, em dispersão aquosa, opaco, Mapefloor Finish 58W.

Saiba mais sobre MAPETHERM AR2

FICHA TÉCNICA
Azores Wine Company, Ilha do Pico, Açores
Período de construção: 2019-2021
Intervenção Mapei: fornecimento de produtos para a realização de isolamento térmico pelo exterior e para pavimentos.
Arquiteto: SAMI Arquitetos e DRDH
Empreiteiro: Marques S.A.
Distribuidor Mapei: Spitex
Empresa Aplicadora: Spitex
Coordenação Mapei: Miguel Duarte

PRODUTOS MAPEI
Isolamento Térmico pelo exterior: Mapetherm AR2, Mapenet P, Quarzolite Base Coat, Quarzolite Tonachino Plus,
Pavimentos:
Ultratop Loft W branco, Primer LT, Ultratop Easycolor, Ultratop Base Color, Mapefloor Finish 58W

Para mais informações sobre os produtos, visite o site mapei.PT

Albano João

Na origem desta sociedade estava a atividade de Albano João já como industrial - fabricante de cal em pedra, (fornos e cal), por acidente ficou incapacitado em 1969, tendo o negócio continuado até ser extinto por imposição camararia atendendo á sua localização.
A Firma Albano João & Filhos, Lda, com sede em Anadia ficou fundada por escritura de fevereiro de 1971, tendo como sócios fundadores, Albano João, Alberto e Justino (filhos), aumentando as instalações com aquisição de terrenos envolventes, alargando a variedade de produtos comercializados, tendo ligações a fornecedores de variados setores da construção; a sociedade foi sofrendo alterações ao longo dos anos, passando para filhos e netos, sendo o principal responsável o sócio gerente Vitor João, neto do fundador.
Discretamente foi evoluindo ao longo dos anos, sendo considerados PME Lider pelo IAPMEI, esperando manter com os clientes e fornecedores um clima de confiança e bom relacionamento.

A MAPEI
A ligação á Mapei, conta já com 20 Anos de existência, desde a fixação da Mapei nas instalações da Anadia, tendo a proximidade com o fornecedor e a confiança nos sistemas Mapei alavancando e contribuindo para o sucesso da implementação da marca nesta zona geográfica.
A qualidade e diversidade dos produtos e soluções comercializados, assim como as soluções integradas e um apoio técnico constante têm sido ao longo dos anos alicerces e cobertura para as diversas solicitações que os clientes profissionais dum setor tao exigente como o da construção procuram no seu dia-a-dia.
Na empresa Albano Joao e filhos, disponibilizamos vários produtos Mapei, desde a impermeabilização de estruturas enterradas, terraços e coberturas, assentamentos de revestimentos cerâmicos e materiais pétreos, preenchimento de juntas, reparações de betão, isolamento térmico pelo exterior, selantes e adesivos elásticos; permitindo ao profissional do setor da construção civil, disponibilidade imediata e entrega rápida nas obras.
Garantindo nesta zona geográfica uma distribuição comprometida com as exigências do setor da construção, desejamos á MAPEI Portugal felicidades pelo seu 20º aniversário.

Mapei no Mundial de Ciclismo de Estrada 2021

UMA PARCERIA SEMPRE VIVA!

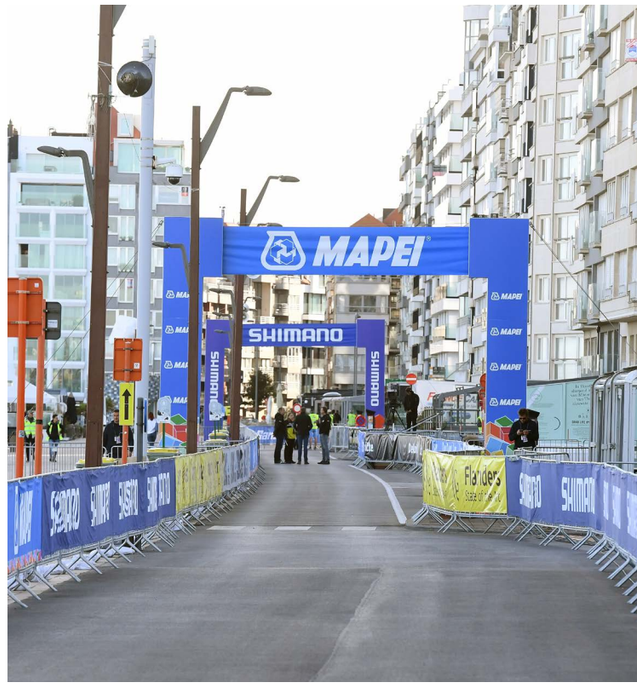
A edição dos 100 anos, o primeiro Campeonato Mundial data de 1921, realizou-se de 19 a 26 de setembro de 2021 em Flandres, Bélgica. Um verdadeiro "templo do ciclismo", onde os maiores campeões de todos os tempos se desafiaram e onde a equipa internacional de ciclismo profissional da Mapei obteve várias vitórias na década de 1990.

A partilha de valores como empenho, determinação, perseverança, trabalho em equipa é a base da paixão da Mapei pelo ciclismo e do seu apoio continuado ao UCI - Union Cycliste Internationale e ao Campeonato do Mundo de Ciclismo desde 2008.

O próprio lema, "Nunca pare de pedalar", cunhado pelo Dr. Giorgio Squinzi, ex-Diretor da Mapei, expressa uma das principais afinidades entre a Mapei e o ciclismo: o desafio segue até aos limites para atingir metas cada vez mais importantes.

"A parceria entre a Mapei e o ciclismo está sempre viva. Após a conclusão da grande aventura da equipa profissional, continuamos a apoiar eventos importantes, como o Campeonato Mundial de Ciclismo de Estrada, para dar o nosso apoio a esse desporto que tanto nos tem dado - disse Veronica Squinzi, CEO da Mapei. - A participação nos Campeonatos deste ano também tem um significado particular para as memórias ligadas aos desafios épicos que nos viram protagonistas nestas áreas".

O Grupo Mapei, que sempre aliou a paixão pelo ciclismo com grande atenção às comunidades e ao território, por ocasião da Copa do Mundo leiloou, através da subsidiária belga, duas bicicletas de corrida que pertenceram a duas lendas do ciclismo: Johan Museeuw e Andrea Tafi. Autografadas pelos dois campeões e acompanhadas por um certificado de autenticidade e uma mensagem pessoal dos dois ciclistas, as duas bicicletas foram leiloadas no 2dehands.be. O dinheiro arrecadado irá para os habitantes da região de Grâce-Hollogne, gravemente afetada pelas cheias de julho, através da Fundação Rei Balduíno.



Os resultados da competição
No último domingo de setembro, chegou ao fim o Mundial de Ciclismo 2021 que foi realizado em Flanders, na Bélgica. A terra de Eddie Merckx viu embates fantásticos, bicampeões e muitas surpresas também.

Dia 1 – Contrarrelógio Masculino
Filippo "Top" Ganna mostrou mais uma vez o porquê do seu apelido. O italiano defendeu seu título mundial no percurso plano em Flanders de 43,3 km em 47:48 batendo dois atletas da casa: Wout van Aert por 5 segundos e Remco Evenepoel por 43 segundos

Dia 2 - Contrarrelógio sub23 Masculino e Contrarrelógio Feminino
O percurso plano entre Knokke-Heist e Bruges de 30,3 km coroou uma semana espetacular do dinamarquês Johan Price-Pejtersen: ele foi campeão europeu e mundial. Ele fez o tempo de 34:30 e completaram o pódio Luke Plapp, da Austrália (+10") e o belga Florian Bermeersch (+11").

No mesmo percurso do sub23, uma ex-campeã do Mundo retomou a camisa arco-íris depois de 8 anos: Ellen van Dijk, da Holanda. Ela foi a 20ª atleta a largar (de 50 atletas) e teve que esperar (e torcer) muito para confirmar seu título pois Marlen Reusser, da Suíça, fez as duas melhores parciais intermédias, mas perdeu tempo na sessão final, chegando 10" depois da holandesa que fez o tempo de 36:05. Completou o pódio outra holandesa: Annemiek van Vleuten (+24")

Dia 3 - Contrarrelógio Júnior Feminino e Contrarrelógio Júnior Masculino
O percurso entra as cidades de Knokke-Heist e Bruges foi levemente modificado para esta disputa tendo como distância oficial 19,3 km. A Russa Alena Ivanchenko, que já era a campeão europeia, assegurou também o título mundial, com o tempo de 25:05. A britânica Zoe Backstedt chegou 10" depois e a alemã Antonia Niedermaier completou o pódio (+25")

O percurso de 22,3 km teve 78 atletas largando. Gustav Wang, da Dinamarca, foi o campeão com o tempo de 25:37. Joshua Tarling, da Grã-bretanha, ficou em segundo chegando 20 segundos depois e o belga campeão Europeu Alec Segaert ficou em terceiro (+29")

Dia 4 – Team Mixed Relay TT
Cada país tinha uma equipa com 3 homens e 3 mulheres e cada trio partia junto, trabalhando em equipa para fazer o menor tempo. Os homens percorrem 22,5 km sentido Bruges e assim que cruzavam a linha de chegada, o trio feminino partia percorrendo 22 km. Esta foi a segunda vez que este tipo de revezamento misto aconteceu um mundial (a 1ª vez foi na Holanda em 2019)

A Alemanha foi a grande vencedora com a Holanda a terminar num segundo e a Itália em terceiro (tirando a Suíça do pódio por apenas 0,5 segundos).
Esta foi a última corrida profissional de Toni Martin.

Dia 5 - Estrada Júnior Masculino e Estrada Sub23 Masculino
O norueguês Per Strand Hagenes foi o grande campeão mundial da categoria, com um ataque solo na penúltima subida, chegando 19 segundos a frente do campeão europeu Romain Gregoire, da França e de Madis Mihkels, da Estônia, que chegou 5 segundos depois de Romain com um sprint entre 28 atletas.
Hagenes vai se juntar à Jumbo-Visma em 2022, na equipe de desenvolvimento.

Mais um nome de Itália se destacou neste mundial: Filippo Baroncini também atacou na penúltima subida e venceu a prova. Em segundo lugar, Biniam Girmay, da Eritréia, se tornou a primeira pessoa do seu país e o primeiro negro do continente Africano a ganhar uma medalha em um Mundial de Ciclismo de Estrada. Olva Kooij foi o terceiro colocado.

Dia 6 - Estrada Feminino Júnior e Estrada Feminino Elite
A medalhista de prata no contrarrelógio feminino júnior, Zoe Backstedt, fechou a sua participação no mundial com mais uma medalha: a de campeã mundial! Ela e Kaia Schmid, dos EUA, atacaram na volta 3 de 5, e trabalharam bem juntas para chegarem isoladas à meta final. No sprint, a britânica, levou a melhor. A alemã Linda Reindmann completou o pódio. O percurso feminino era de 157,7km e 1.047m de altimetria largando na Antuérpia e chegando em Leuven.

Depois de 4 anos em que a Holanda só soube o que era ouro, uma italiana fez história: Elisa Balsamo, um sprint sensacional, bateu Marianne Vos e foi campeã mundial feminina. O trabalho da equipa italiana foi sensacional, deixando Elisa inteira nos 100m para arrancar para a vitória. Kasia Niewiadoma, da Polônia, completou o pódio.

Dia 7- Elite Masculina
O último dia de prova foi reservado para a Elite Masculina. O percurso era 268,3 km e 2,562 m de altimetria. Julian Alaphilippe, da França, era o defensor da camisa arco-íris, mas não quis saber de ir para a defênsiva: atacou algumas vezes e foi reduzindo o número de competidores no pelotão. Faltando 20km e com um grupo mais seleto de 17 atletas, o Francês atacou de novo e dessa vez foi de forma definitiva, abrindo um gap de 32 segundos e se tornando bicampeão mundial! Dylan van Baarle, da Holanda, e Michael Valgren Hundahl, da Dinamarca, completaram o pódio.

1

2

3

Paris-Roubaix: As cinco vitórias memoráveis

CINCO VITÓRIAS EM SEIS ANOS, TRÊS EDIÇÕES COM O PÓDIO INTEIRO PARA A EQUIPA DOS CUBOS: AS COMPANHAS DA MAPEI NA PROVA RAINHA DAS CLÁSSICAS DO CICLISMO ESTRADA

De 18 de maio de 1993 até ao final da temporada de 2002, o ciclismo tornou-se o principal veículo de comunicação do Grupo Mapei. A equipa de ciclismo profissional da Mapei estabeleceu numerosos recordes, incluindo a vitória em cinco edições da Paris-Roubaix no espaço de seis anos. A Paris-Roubaix é a mais infernal das clássicas, com longos e traiçoeiros troços de estrada a enfrentar a partir da floresta de Arenberg. Na era moderna, a Paris-Roubaix percorre sempre uma distância de 260 a 270 quilómetros e é a corrida mais assistida na televisão a nível mundial. Em abril de 1995, começou a série de sucessos da Mapei na Roubaix graças a Franco Ballerini, pela joia do presidente Giorgio Squinzi. “Na véspera dessa Roubaix, ler e ouvir que éramos os favoritos tornou-se um grande estímulo para todos nós da Mapei”, comentou Patrick Lefevere, ex-ciclista profissional e team manager da equipa com as camisolas aos cubos. Na verdade, os ciclistas da Mapei logo tomaram as rédeas da corrida. “Fui eu que acelerei logo após a floresta de Arenberg”, disse Gianluca Bortolami, que tinha triunfado no Campeonato do Mundo no ano anterior, “e o grupo dividiu-se. Da Mapei, ficamos na frente eu, Tafi, Museeuw e Ballerini. Entre os nossos adversários, Vanderaerden e Tchmil também ficaram atrás. Este último conseguiu apanhar-nos. Fui eu que encorajei Ballerini a fugir, notando a ausência de adversários perigosos no grupo da frente. No início Franco não me quis ouvir, hesitava porque ainda faltavam muitos quilómetros para percorrer”. Mas logo, o ‘Ballero’ convenceu-se a atacar e Bortolami defendeu-o. Distanciando-se do grupo perseguidor, Tchmil tentou apanhar o fugitivo Ballerini. “Persegui Tchmil - referiu Bortolami - e quando o apanhei, ficai-lhe colado. Museeuw e os outros apanharam-me a mim e a Tchmil, e, entretanto, Ballerini foi receber os aplausos do vencedor”. Ballerini cruzou a linha de chegada no velódromo de Roubaix com 1’56” em Tchmil e a terceira posição de Museeuw completou o triunfo da Mapei. Giorgio Squinzi e Adriana Spazzoli, presentes em Roubaix, também elogiaram Bortolami, que terminou na décima posição.

INÍCIO DOS TRIPLETES

A edição de ‘96 foi a primeira e mais famosa dos três tripletes da Mapei na Roubaix. Pela primeira vez na era moderna, três ciclistas da mesma equipa ocuparam o pódio inteiro: em primeiro lugar Johan Museeuw, em segundo Bortolami, em terceiro Andrea Tafi, e Ballerini chegou quinto. “Fui eu novamente que acelerei depois da floresta de Arenberg, fazendo a diferença”, explicou Bortolami. Com ele, Tafi, Museeuw, Ballerini e, entre os adversários, Stefano Zanini, permaneceram na frente. “Infelizmente, enquanto eu e Tafi estávamos a acelerar - acrescenta Bortolami - Ballerini furou”. Na frente permaneceram Museeuw, Tafi e Gianluca. Muito tem sido dito e escrito sobre essa Roubaix. “ O Dr. Giorgio Squinzi - continua Gianluca - telefonou ao diretor-geral Fabrizio Fabbri, no carro de apoio, dizendo que teria gostado de nos ver os três juntos na meta em Roubaix, mas sem estabelecer a ordem de chegada. O team manager Patrick Lefevere e o experiente Fabbri estabeleceram as hierarquias da ordem de chegada apenas para as necessidades da classificação do Campeonato do Mundo. Cada um de nós queria ganhar”, admitiu Gianluca, “mas decidiu-se respeitar as diretivas dos técnicos e com a primeira posição Museeuw saltou para a frente na classificação do

1. 1995, Ballerini ganha a sua primeira “Roubaix”.
2. Fuga para a vitória na edição de 1996: Tafi assume a liderança à frente de Museeuw e Bortolami.
3. 1996, da esquerda Tafi (terceiro classificado), Museeuw (vencedor, como em 2000) e Bortolami (segundo).

TAFI: OS ELOGIOS DE GIORGIO SQUINZI ME DAVAM A MATIVAÇÃO

Nada menos que três edições com homens da Mapei nos três primeiros lugares da Roubaix. Andrea Tafi é o único ciclista que sempre esteve no pódio em ocasião dos tripletes: terceiro em ‘96, segundo na edição de ‘98, primeiro em ‘99. “É um registo que me deixa orgulhoso - afirma o “Gladiador” - porque a Mapei era e ainda é uma família para mim”. Andrea é também o único italiano que conseguiu na sua carreira tanto a vitória da Volta às Flandres como da Paris-Roubaix, as duas mais importantes corridas de estrada. Entre as 32 vitórias na carreira do toscano (24 durante a sua afiliação à Mapei) tem também uma Volta de Itália, uma Paris-Tours, uma Rochester do Campeonato do Mundo e três Voltas do Lazio (duas com a Mapei). “Orgulho-me de ter triunfado em prestigiadas clássicas de grande variedade técnica: a Lombardia para escaladores, a Roubaix para passistas, a Paris-Tours para velocistas e a Flandres para campeões das paredes. Infelizmente, nunca ganhei um Campeonato do Mundo: è a mancha da minha carreira. Queria a camisola arco-íris para a dedicar ao Dr. Squinzi. Quando ele dizia que eu era um líder e um jogador de equipa ao mesmo tempo, encarnando a verdadeira filosofia do Grupo Mapei, sentia-me mais forte. O Gladiador é também o último italiano no quadro de honra da Roubaix. “Estou orgulhoso disso, mas espero ver em breve um italiano ocupar novamente o primeiro lugar na Roubaix. Temos bons jovens ciclistas, e poderá acontecer em breve”.

4

5

6

Campeonato do Mundo, que depois ganhou. Tafi e eu ficamos com a satisfação do rugido da multidão quando entramos no velódromo: os nossos corações rebentaram". Na edição de 1997, a Mapei teve de se contentar com o terceiro lugar de Museeuw.

BIS DE BALLERINI

Em 1998, outro triplete Mapei na Roubaix: primeiro Ballerini, segundo o "Gladiador" Tafi e terceiro Wilfried Peeters. "Nós da Mapei, éramos uma máquina perfeita e imbatível", salientou Tafi. "Estou feliz por ter contribuído para a vitória de Franco, que naquele dia foi realmente um fenómeno. O segundo lugar em '98 não me amargou de todo. Após o terceiro em '96 e o segundo em '98, estava ciente de que em breve seria a minha vez de ganhar a Roubaix". A única nota discordante da edição de '98 refere-se a Museeuw, que caiu em Arenberg e lesionou-se gravemente na perna esquerda. A vitória de Tafi na Roubaix chegou a tempo em abril de 1999. Mais um triplete dos ciclistas de Squinzi: primeiro Tafi, segundo Peeters, enquanto Tom Steels completou o pódio Mapei ao dominar o sprint para o terceiro lugar. Correr com a camisola tricolor foi um impulso extra para Tafi: "Fazia-me lembrar Moser", observou Andrea, "que ganhou aRoubaix 1980 com a camisola de Campeão de Itália. Para Tafi houve um momento emocionante a menos de 20 quilómetros da conclusão, quando já estava sozinho na frente, no Carrefour de l'Arbre: "Furei - explicou Andrea - e mesmo antes do meu capitão chegar, um fã da Mapei passou-me a roda de substituição. Troquei-a eu próprio e logo a seguir fui para a vitória: esse foi o momento mais bonito da minha carreira".

AS OUTRAS GRANDES VITÓRIAS DA EQUIPA

Durante a sua ligação à Mapei o espanhol Abraham Olano em '95 em Duitama, Johan Museeuw (Bélgica) em Lugano '96, o suíço Oskar Camenzind, primeiro em Valkenburg '98 e o espanhol Oscar Freire em Lisboa 2001, tornaram-se Campeões do Mundo de ciclismo de estrada. Para além das 5 edições da "Roubaix", a Mapei ganhou a Volta às Flandres em '95 e '98 com Museeuw e em 2002 com Andrea Tafi. Tom Steels (Bélgica) ofereceu ao presidente Squinzi os sucessos na Gand-Wevelgem em '96 e '99, enquanto Frank Vandenbroucke triunfou na edição de '98. Michele Bartoli ganhou a Freccia Vallone em '99, enquanto dois Liege-Basto-Gne-Liege estão na sala de troféus Mapei graças a Paolino Bettini 2000 e 2002. Tafi também se impôs na Paris-Tours 2000, Wincanton Classic '97 e Volta de Lombardia '96. Camenzind triunfou na 'Lombardia' em '98. Gianluca Bortolami assinou os sucessos na Grand Prix Zurich e Leeds International '94. E em Zurique, Museeuw '95 e Bettini 2001 também ganharam para a equipa dos cubos. Com os seus campeões, a Mapei triunfou no Campeonato do Mundo individual em 1994, com Bortolami em '95 e '96 graças a Museeuw, e com Bettini em 2002. Os sucessos da Mapei no Campeonato do Mundo em equipas foram 5: '95, '96, '98, 2000, 2002. No que diz respeito às Grandes Voltas por etapas, foram ganhas pelo suíço Toni Rominger: Volta de Espana'94 (na imagem) e Volta de Itália '95. A partir de 18 de maio de 1993 até ao final da temporada 2002, a equipa ganhou 654 competições. Steels é quem ganhou mais vezes vestindo a camisola da Mapei: 56 vitórias.

VITÓRIA DE PERNA LEVANTADA

O acerto de contas entre o glorioso flamengo Museeuw e a Roubaix aconteceu a 9 de abril de 2000, quando ganhou com uma vantagem de 15" sobre os seus adversários. Na reta final ofereceu um grande espetáculo: tirou o seu pé esquerdo do pedal e levantou a perna em vez dos braços. Levantar a perna esquerda, lesionada na edição da Roubaix de dois anos antes, foi a vingança de Johan: "A minha perna está ótima", disse ao mundo inteiro ao cruzar a linha de chegada. Museeuw assina as cinco fantásticas vitórias da Mapei na Roubaix e no pódio com o flamengo há adversários de sangue azul; segundo Peter Van Petegem, terceiro Erik Zabel. Abril de 2001: a Mapei não ganha no velódromo de Roubaix, no entanto um dos seus ciclistas em camisola de competição aberta percorre a volta de honra. É Franco Ballerini, que acaba de terminar a última corrida da sua carreira. Franco mostra ao público a sua camisola com a marca Mapei e o slogan "Merci Roubaix", prestando homenagem à corrida que lhe deu as maiores emoções da sua carreira.

4. Pódio de 1998: Tafi (segundo classificado), o triunfante Ballerini e Peeters, terceiro.
5. 1999, terceiro triplete: Peeters (segundo), o vencedor Tafi e Steels, terceiro.
6. Edição '99, o inatingível Tafi num dos pontos mais acidentados.

ESTAMOS SEMPRE AO LADO CICLISMO

A Mapei continua a ter uma forte ligação com o ciclismo. É o patrocinador oficial da União Internacional de Ciclismo no Mundial Ciclismo de Estradas, que este ano se realizou na Bélgica de 18 a 26 de setembro. Durante as transmissões televisivas ao vivo dos campeonatos mundiais, o logo Mapei teve grande visibilidade em todo o mundo. A multinacional da família Squinzi também patrocina a Tre Valli Varesine, clássica catalogada como 'Pro Series' pela UCI e outras competições organizadas pela sociedade Alfredo Binda Varese. As filiais da Mapei também participam em eventos de ciclismo de importância nacional realizados nos seus países. A Mapei, por exemplo, apoia a Volta à Eslovénia profissional. Em Itália, a Mapei está próxima das clássicas internacionais e nacionais juvenis, da Gran Fondo Colnago e outros eventos de ciclismo em que os clientes estão envolvidos. E, claramente, o Centro de Investigação Desportiva da Mapei em Olgiate Olona (Varese, Itália) é um ponto de referência importante para os testes e o planeamento do treino.